

cotidiano

# Com 11 mil suicídios por ano, governo estuda restringir acesso a agrotóxicos

Em dez anos, metade das tentativas foi por intoxicação; Saúde quer mais leitos psiquiátricos

Natália Cancian

**BRASÍLIA** O Brasil registrou 11,433 mortes por suicídio em 2016, o equivalente a 31 casos por dia. Os dados, que representam um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior, fazem parte do novo boletim epidemiológico do Ministério da Saúde que foi divulgado nesta quinta-feira (20).

O governo, porém, avalia que o número real de casos é maior. "Estimamos um subdiagnóstico de 20%. Temos ainda mortes classificadas como de intenção não determinada e não sabemos se foi um acidente ou uma tentativa de suicídio que levou a morte", afirma a diretora de vigilância de doenças e agravos não transmissíveis, Fátima Marinho.

Essa é a segunda vez que os dados nacionais sobre suicídio são divulgados pelo Ministério da Saúde. A primeira foi em 2017, quando foram registrados 11,178 casos no país, referentes a 2015.

O objetivo da publicação é alertar para a necessidade de discutir o problema e alternativas de prevenção.

Em 2016, a taxa de mortalidade por suicídio no Brasil foi de 5,8 casos a cada 100 mil habitantes. Em 2007, esse índice era de 4,9 mortes a cada 100 mil habitantes — alta de 18%.

"É um importante problema de saúde pública, no Brasil e no mundo. E temos visto um aumento, o que traz a necessidade de discutir o tema e os vários determinantes que levam ao sofrimento na população", afirma a diretora.

Ela lembra que o índice de mortalidade tem sido maior entre homens, grupo que apresentou crescimento de 28% na taxa de mortalidade em dez anos. Atualmente, a taxa de mortalidade entre eles é de 9,2 casos a cada 100 mil habitantes. Já entre as mulheres, a taxa é de 2,4 a cada 100 mil habitantes.

Mas, quando observadas as tentativas de suicídio, mulheres são maioria.

Segundo Marinho, a pasta

pretende aprofundar os estudos sobre fatores de risco. Entre alguns deles, estão o desemprego e casos de violência contra as mulheres.

"Desemprego tem sido um fator de risco nas tentativas, apesar de o sistema reportar mal esse status. Mas, entre os casos que captamos, ele desponta como fator associado", afirma. "Também vemos que as mulheres vítimas de violência têm risco muito maior."

Dados de boletim epidemiológico da pasta dos últimos dez anos também alertam para a necessidade de novas medidas de prevenção. Nesse período, cerca de metade das tentativas de suicídio no país foram por intoxicações exógenas, como envenenamento, abuso de substâncias e outros meios.

O aumento nessas ocorrências preocupa autoridades de saúde. Em 2016, ano dos números mais recentes, foram 36.279 tentativas de suicídio por intoxicação. No ano anterior, eram 27.072.

As regiões com maior número de ocorrências foram o Sudeste, com 49% dos casos, seguido do Sul, com 25,1%, região que também concentra a maior taxa de suicídios do país.

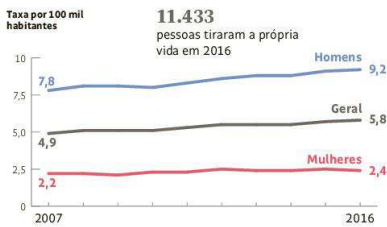
Entre as tentativas de suicídio por intoxicação, 70% eram de mulheres, a maioria jovens. Para Marinho, isso pode ser explicado pela maior prevalência de casos de depressão e outras formas de sofrimento mental nesse grupo. Casos de violência e estupro também aparecem como fatores.

Apesar de as mulheres responderem pela maioria das tentativas, a letalidade é maior entre homens — 4,7% daqueles que tentaram suicídio por intoxicação foram à morte. Entre as mulheres, esse índice é de 1,7%. De acordo com o ministério, a diferença pode estar associada ao uso de substâncias mais tóxicas.

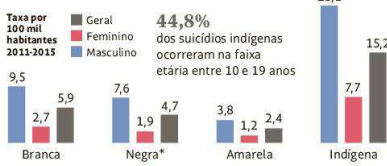
Em geral, os homens são maioria quando observados os casos de intoxicação por agrotóxicos e outros venenos,

## Índice de suicídios no Brasil cresceu 18% desde 2007

Taxa entre os homens é quase quatro vezes a das mulheres



## Situação é pior na população indígena



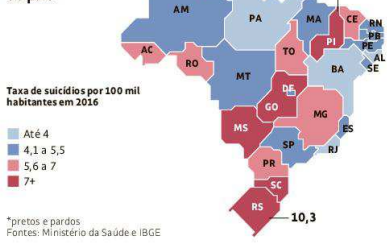
## Governo quer aumentar ações em estados com grande crescimento de registros



## 14% é a redução do risco de suicídio quando há Caps

(Centro de Assistência Psicossocial) no município

RR, RS e PI têm as maiores taxas do país



por exemplo. Para Marinho, os dados evidenciam a necessidade do governo adotar novas medidas de controle.

Em média, o Brasil registra 12 mil internações ao ano por intoxicação intencional, com custo estimado de R\$ 3 milhões ao ano. Com o mesmo valor, seria possível custear o funcionamento de oito Caps (centros de atenção psicossocial). "Temos que olhar mais para a intoxicação exógena. Acreditamos que podemos tomar novas medidas", afirma Marinho.

Entre as ações em análise, está a possibilidade de editar uma norma, em conjunto com a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para maior restrição ao acesso e adoção de embalagens maiores para produtos como agrotóxicos e outros venenos.

"Uma das possibilidades é aumentar o tamanho das embalagens para que elas fiquem mais caras e difíceis de acessar", diz a diretora, que estima subnotificação de 40% nos casos de intoxicação por agrotóxicos.

Entre os estados, Sergipe, Ceará e Goiás são aqueles com maiores taxas de suicídio por intoxicação exógena. Também chama a atenção o aumento na mortalidade por suicídio em alguns estados, como Amazonas, Rondônia, Alagoas, Maranhão e Piauí.

Segundo o coordenador de saúde mental do ministério, Quirino Cordeiro, a pasta deve lançar em outubro um edital para novas pesquisas sobre o tema. Também há previsão de aumentar o número de Caps e de redes de atenção psicossocial nestes locais, informa.

O governo também pretende aumentar o número de leitos psiquiátricos em hospitais gerais, mas ainda não há meta.

Desde julho, as ligações para o CVV (Centro de Valorização da Vida), que atua na prevenção ao suicídio, passaram a ser gratuitas em todo o país. O serviço está disponível por meio do telefone 188. Todas as ligações são sigilosas.

## Sinais de alerta para depressão e suicídio

### PONTOS DE ATENÇÃO

- Falar sobre querer morrer
- Pesquisar formas de morrer
- Falar sobre estar sem esperança ou sobre não ter propósito
- Falar sobre estar se sentindo preso ou sob dor insuportável
- Falar sobre ser um peso para os outros
- Aumento no uso de álcool e drogas
- Agir de modo ansioso, agitado ou irresponsável
- Dormir muito ou pouco
- Sentir-se isolado
- Ter alterações de humor extremas

### O QUE FAZER

- Tirar de perto armas de fogo, álcool, drogas ou objetos cortantes
- Procurar assistência especializada psiquiátrica e/ou psicológica
- Não deixar a pessoa sozinho
- Ligar para canais de ajuda. O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece atendimento gratuito pelo telefone 141, via internet, email, chat e Skype, 24 horas por dia

### PONTOS DE ALERTA PARA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES

- Disforia marcante (combinação de tristeza, irritabilidade e acessos de raiva)
- Comentários sobre morte e interesse por essa temática
- Comentários autodepreciativos persistentes
- Mudanças marcantes na personalidade ou nos hábitos
- Piora do desempenho na escola, no trabalho e em outras atividades rotineiras
- Afastamento da família e de amigos
- Perda de interesse em atividades de que gostava
- Desleixo com a aparência
- Perda ou ganho inusitado de peso
- Pessimismo em relação ao futuro, desesperança
- Doação de pertences que valorizava

Fontes: American Foundation for Suicide Prevention; Centro de Valorização da Vida (CVV); "Comportamento Suicida: Vamos Conversar Sobre Isso?"; de Neuzy José Botega, membro-fundador da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio; "Preventing Suicide: a Global Imperative", da OMS

# Ministro é chamado a explicar patente a remédio para hepatite C

Patrícia Campos Mello, Leticia Casado e Angela Boldrini

**SÃO PAULO E BRASÍLIA** O senador José Serra (PSDB-SP) convocou o ministro da Indústria, Marcos Jorge, a comparecer à comissão de assuntos econômicos do Senado para dar explicações sobre a concessão da patente ao remédio sofosbuvir.

A medida também foi alvo de ação na Justiça impetrada nesta quinta-feira (20) pela candidata à Presidência Marina Silva (Rede).

A patente foi concedida nesta semana pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) à farmacêutica americana Gilead. O sofosbuvir cura a hepatite C em mais de 95% dos casos.

Com a decisão do instituto, a FioCruz Farmanginhos ficou impedida de produzir a versão genérica do medicamento. Como revelou a Folha, ela já estava registrada pela Anvisa e geraria uma economia de R\$ 1 bilhão para o Ministério

da Saúde. O INPI é subordinado ao Ministério da Indústria. "O Congresso vai impedir esse absurdo, a convocação é só um primeiro passo", disse Serra à Folha. "Trata-se da capitulação da política de remédios baratos no Brasil."

Quando era ministro da Saúde, Serra defendeu políticas que resultaram na produção

de medicamentos genéricos para combater o HIV, que controlaram a doença no Brasil.

A assessora de imprensa do Ministério da Indústria afirmou que o ministro não recebeu o requerimento de Serra e irá se pronunciar quando isso ocorrer.

O assunto também virou pauta da campanha eleitoral.

Na ação na Justiça Federal do DF, Marina Silva pede a quebra da patente em decisão liminar e argumenta que a decisão do INPI configura "prejuízo claro ao direito constitucional à saúde".

O candidato do PSOL, Guilherme Boulos também se manifestou, classificando a decisão do INPI de "absurda".

## MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

### 'Doutor retranca' fez história com um futebol defensivo

MILTON BUZETTO (1937-2018)

Ricardo Hiar

**SÃO PAULO** Em sua estreia como técnico no futebol profissional, em 1971, Milton Buzetto aceitou um grande desafio: fazer o Juventus ganhar do Corinthians no Pacaembu.

Segundo relato de jogadores da época, antes da partida o técnico reuniu a equipe e disse: "Vamos jogar contra o Rivelino. Ele só é Rivelino quando tem a bola nos pés. Então temos que ter a posse de bola e não deixar que o Rivelino jogue."

O conselho, que se tornou estratégia, deu ao Juventus a vitória por 1 a 0. Ao perceber que jogar com a defesa fechada dava certo, Buzetto fez do estilo a sua marca. Acumulou muitas vitórias, seu time ganhou notoriedade e ele cresceu como profissional.

Chegou a treinar o próprio Corinthians, e foi responsável por formar a base da equipe corinthiana campeã em 1977. Também manteve bons resultados em jogos no exterior. Com sucesso, também ganhou fama de especialista em

retrancas, que apesar de incomodar no início, virou motivo de brinadeira e orgulho. Exemplo disso é que em sua cidade na cidade natal, Piracicaba, no interior de São Paulo, deixava à vista de todos um troféu que recebia como título "Milton, o Doutor Retranca". Sua mulher, com quem foi casado por 60 anos, até nomeou de Chácara Retranca uma das propriedades da família.

Apaixonado por futebol, Milton Buzetto começou desde cedo no esporte. De Piracicaba, virou jogador do Palmeiras e, durante dez anos, foi titular do Juventus. Desistiu de jogar para ser técnico após uma suspensão, em decorrência de uma briga, que durou seis meses. "O futebol sempre foi a vida dele, era o que ele sabia e gostava de fa-

zer", diz o filho, Milton. O ex-atleta morreu no dia 17 de setembro, vítima de uma septicemia. Deixa a mulher, o filho e dois netos.

**HILLL LEDERMAN TYSZEL** Aos 86, viuvo. Deixa os filhos David e Jenny. Cem. Israelita do Butantã, av. Eng. Heitor Antônio Elias Garcia, 5.530, Jd. Educandário.

**7º DIA** **MARIA ZENEIDE MONTEIRO** Nesta sexta (21) às 17h30, Igreja Nsa. Sr. do Rosário de Fátima, av. dr. Amalado, 1.831, Sumaré.

**JOSÉ ESPER NETTO** Neste sábado (22) às 17h, Igreja Divino Salvador, r. Casa do Aitor, 450, Vila Olímpia.

1 ANO

**LUIZ SALES** Neste sábado (22) às 12h, Igreja Nossa Senhora do Brasil, Praça Nossa Senhora do Brasil, s/n, Jardim América.

**8 ANOS** **CARMEN MORA** Neste sábado (22) às 15h, Igreja do Galvão, rua Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura-sp.gov.br/serviciofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. 59¢ a sec. - 9h às 17h. Sáb e dom: 1,10h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes. Até às 15h (até às 19h de sexta para publicação aos domingos). Envie um número de telefone para checagem das informações.

A família de

## Alois Metzler

agradece o carinho e as mensagens recebidas, e convida para a Missa do 7º Dia, que será celebrada no domingo, dia 23 de setembro, às 17h, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, à Rua Honório Libero 90 - Jd. Paulistano - São Paulo